

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - CIRURGIA ORAL/
MAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA

**CIRURGIA ORAL MENOR E O IMPACTO DA TERAPIA COM
CANABINÓIDES NO CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA**

Tayna Alves (taynaalvesvasconcelos@gmail.com)

Alessandra Fernandes (alessandra_umc@outlook.com)

Melissa Kelly Senedin Azevedo Marques Santos (melissasantos@umc.br)

Introdução: A dor pós-operatória é uma complicação frequente após procedimentos de cirurgia oral menor, como exodontias, frenectomias, biópsias e remoções de cistos odontogênicos. O controle dessa dor é essencial para o sucesso do tratamento e a qualidade de vida do paciente. Analgésicos convencionais, medicamentos odontológicos como os anti-inflamatórios, apesar de eficazes, apresentam efeitos adversos consideráveis e risco de dependência. A terapia com canabinóides — substâncias derivadas da Cannabis sativa, especialmente o canabidiol (CBD) — tem sido explorada como alternativa analgésica e anti-inflamatória, atuando sobre o sistema endocanabinoide endógeno por meio dos receptores CB1 e CB2. Objetivo: Investigar, por meio de revisão de literatura, a eficácia do uso de canabinóides no controle da dor pós-operatória em cirurgias orais menores. Materiais e Métodos: Realizou-se uma revisão narrativa com base em publicações indexadas nas bases PubMed, Scopus, SciELO e Web of Science. Utilizaram-se os descritores: Cannabinoids, Oral Surgery, Postoperative Pain, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, em português e inglês, que abordassem o uso terapêutico de

canabinóides em dor odontológica. Foram priorizados ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e estudos de coorte. Resultados: Diversos estudos demonstraram que o CBD apresenta efeitos analgésicos significativos em dor inflamatória e neuropática. A ação anti-inflamatória se dá pela inibição da liberação de citocinas pró-inflamatórias (como TNF- α e IL-6) e pela modulação da atividade de macrófagos e células gliais. Além disso, o CBD mostrou potencial em reduzir a alodinia e hiperalgesia associadas a traumas cirúrgicos. Ensaio clínico em pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares relataram melhora significativa na dor e menor necessidade de analgésicos convencionais no grupo que utilizou canabinóides. Ainda que promissora, a literatura carece de padronização quanto à dosagem, forma de administração (sublingual, tópica ou sistêmica) e interações medicamentosas. Conclusão: A terapia com canabinóides representa uma alternativa viável e segura no controle da dor pós-operatória em cirurgias orais menores. Estudos adicionais são necessários para consolidar protocolos clínicos específicos para a prática odontológica.

Palavras-chave: cannabinoídes; cirurgia bucal; dor pós-operatória.